



PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Empatia: a arte de se colocar no lugar do outro

Certamente a empatia não é uma habilidade fácil de se colocar em prática. Além de as relações humanas serem complexas, há o fato de o individualismo ser uma característica cada vez mais recorrente, em razão da escassez de tempo das pessoas para se preocupar com o próximo. A empatia, caso você não saiba, é a capacidade de se colocar no lugar do outro, de entendê-lo, de tentar compreender o que se passa em sua mente não a partir da nossa perspectiva, mas tentando pensar como ele, com as suas crenças e valores, e imaginando se teríamos a mesma atitude se estivéssemos na situação dele.

De qualquer forma, com uma coisa todo mundo concorda: a empatia é um antídoto poderoso para esses tempos de individualismo e uma ferramenta eficaz para uma vida melhor.

“Ver o mundo conectado no olhar do outro facilita a comunicação, cria laços, fortalece, promove a solidariedade e permite aprender com a experiência do outro”, diz a psicoterapeuta Socorro Leite. Se você deseja se relacionar saudavelmente, precisa aceitar e compreender os sentimentos e emoções das outras pessoas. “Essa conduta nos leva a agir com mais respeito, lealdade, transparência e generosidade. Afinal, todos queremos um mundo mais pacífico, justo, colaborativo e sustentável”, ressalta.

Mas por que algumas pessoas têm a capacidade de se colocar no lugar dos outros enquanto outras não? A falta de empatia pode ser ocasionada pela falta de carinho e atenção ao longo da vida.

Segundo pesquisa de uma universidade norte-americana, o brasileiro não está entre os povos mais empáticos do mundo. O Brasil ficou em 51º lugar na lista entre os 63 países pesquisados. A boa notícia é que a empatia pode ser aprendida. Graças à maleabilidade dos circuitos neurais do nosso cérebro, a chamada neuroplasticidade, a tendência de empatia e compaixão do cérebro nunca é fixa; ou seja, é possível reprogramá-lo para que seja mais compreensivo em pequenas escolhas do dia a dia.

(Gisele Bortoleto, *Revista Be Bem-estar*, 20-05-2018. Adaptado)

01. De acordo com o texto, entre os fatores que dificultam a prática da empatia está

- (A) a rigidez dos conceitos aprendidos ao longo da vida.
- (B) a incapacidade de mudança das redes cerebrais.
- (C) a propensão ao distanciamento por falta de comunicação.
- (D) a tendência a privilegiar os interesses particulares.
- (E) o receio de que a solidariedade crie vínculos de dependência.

02. Assinale a alternativa que expressa ideia de empatia análoga à presente no trecho – ... é a capacidade de se colocar no lugar do outro.

- (A) ... aceitar e compreender os sentimentos e emoções das outras pessoas.
- (B) ... uma ferramenta eficaz para uma vida melhor.
- (C) ... todos queremos um mundo mais pacífico...
- (D) ... agir com mais respeito, lealdade, transparência e generosidade.
- (E) ... o brasileiro não está entre os povos mais empáticos do mundo.

03. É correto concluir que o resultado da pesquisa sobre empatia mencionada no último parágrafo do texto é

- (A) desalentador para os países participantes.
- (B) desestimulante para os pesquisadores.
- (C) desafiador para a autora do texto.
- (D) desastroso para os psicoterapeutas.
- (E) desabonador para o brasileiro.

04. A passagem do texto em que se caracteriza emprego de palavra(s) em sentido figurado é:

- (A) Mas por que algumas pessoas têm a capacidade de se colocar no lugar dos outros enquanto outras não?
- (B) A falta de empatia pode ser ocasionada pela falta de carinho e atenção ao longo da vida.
- (C) ... a empatia é um antídoto poderoso para esses tempos de individualismo...
- (D) Essa conduta nos leva a agir com mais respeito...
- (E) ... imaginando se teríamos a mesma atitude se estivéssemos na situação dele.

05. Na passagem – A empatia, **caso você não saiba**, é a capacidade de se colocar no lugar do outro –, o trecho destacado é um recurso da autora para

- (A) interpelar o leitor, criticando a capacidade de entendimento dele.
- (B) dirigir-se ao leitor, chamando a atenção deste para o que ela vai dizer.
- (C) corrigir o leitor, instruindo-o acerca do assunto.
- (D) desafiar o leitor, censurando a falta de informação dele.
- (E) ofender o leitor, declarando que ele desconhece o assunto.

06. Para responder a esta questão, considere a seguinte passagem:

Se você deseja se relacionar saudavelmente, precisa aceitar e compreender os sentimentos e emoções das outras pessoas.

A alternativa que identifica o sentido da conjunção que inicia o trecho destacado e o reescreve corretamente, preservando o sentido original, é:

- (A) Concessão: Embora você deseje ...
- (B) Tempo: Desde que você deseje ...
- (C) Condição: Caso você deseje ...
- (D) Causa: Como você deseje ...
- (E) Conclusão: Portanto você deseje ...

07. A relação de sentido de antonímia que há entre as palavras **escassez** e **fartura** está presente também entre

- (A) maleabilidade e tolerância.
- (B) compreensivo e evasivo.
- (C) recorrente e conseqüente.
- (D) generosidade e prodigalidade.
- (E) eficaz e inócuo.

Leia a tira, para responder às questões de números 09 e 10.



(C.J. Politicopatas. Folha de S.Paulo, 27-05-2018)

09. A fala do personagem de boné revela

- (A) sua falta de interesse em acertar, para não ter de enfrentar mais jornadas de estudo nem o concurso.
- (B) seu temor de que seus erros revelem sua falta de preparo para participar da olimpíada.
- (C) seu entusiasmo diante da proposta da professora, que o levará a ter melhor desempenho.
- (D) sua impossibilidade de contar consigo mesmo para ter seus conhecimentos aprovados pela professora.
- (E) seu receio de que a colega não tenha conhecimentos suficientes para ajudá-lo a resolver os testes.

08. A alternativa cujo texto está redigido segundo a norma-padrão de concordância é:

- (A) Ainda existe pessoas que teimam em não demonstrar compaixão pelo semelhante e o ignora intencionalmente.
- (B) Mais de um especialista estudaram os hábitos das pessoas, não chegando a identificar o que as levam ao individualismo.
- (C) Entre os países pesquisados haviam muitos em posição mais vantajosa do que o Brasil em termos de empatia.
- (D) Não se colocam facilmente em prática atitudes condzentes com a empatia que se espera das pessoas.
- (E) Constataram-se em pesquisa que os brasileiros, de qualquer classe social, não costuma ser empático.

10. A alternativa que reescreve trecho da tira conjugando os verbos de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Os que obtiverem as melhores notas tiverem aulas extras...
- (B) Os que obterem as melhores notas irão ter aulas extras...
- (C) Os que obteram as melhores notas tiveram aulas extras...
- (D) Os que obtinham as melhores notas tivessem horas extras...
- (E) Os que obtivessem as melhores notas teriam aulas extras...

Leia o texto, para responder às questões de números 11 a 15.

Às vezes, quando vejo uma pessoa que nunca vi, e tenho algum tempo para observá-la, eu me encarno nela e assim dou um grande passo para conhecê-la. E essa intrusão numa pessoa, qualquer que seja ela, nunca termina pela sua própria autoacusação: ao nela me encarnar, compreendo-lhe os motivos e perdoou. Preciso é prestar atenção para não me encarnar numa vida perigosa e atraente, e que por isso mesmo eu não queira o retorno a mim mesmo.

Um dia, no avião... ah, meu Deus – implorei – isso não, não quero ser essa missionária!

Mas era inútil. Eu sabia que, por causa de três horas de sua presença, eu por vários dias seria missionária. A magreza e a delicadeza extremamente polida de missionária já me haviam tomado. É com curiosidade, algum deslumbramento e cansaço prévio que sucumbo à vida que vou experimentar por uns dias viver. E com alguma apreensão, do ponto de vista prático: ando agora muito ocupada demais com os meus deveres e prazeres para poder arcar com o peso dessa vida que não conheço – mas cuja tensão evangelical já começo a sentir. No avião mesmo percebo que já comecei a andar com esse passo de santa leiga: então compreendo como a missionária é paciente, como se apaga com esse passo que mal quer tocar o chão, como se pisar mais forte viesse prejudicar os outros. Agora sou pálida, sem nenhuma pintura nos lábios, tenho o rosto fino e uso aquela espécie de chapéu de missionária.

(Clarice Lispector, Encarnação involuntária. *Felicidade clandestina*.)

11. É correto afirmar que o texto é o relato de

- (A) uma viagem de avião, durante a qual a personagem revela sua verdadeira identidade.
- (B) uma experiência interior da personagem, que assume o modo de ser de outra pessoa.
- (C) um devaneio da personagem, que não valoriza a dedicação ao trabalho missionário.
- (D) um novo modo de encarar a vida, da perspectiva de alguém que recusa velhos padrões de comportamento.
- (E) uma sensação incômoda da personagem, diante da impossibilidade de viver uma experiência vital.

12. Na passagem – ... então compreendo como a missionária é paciente, **como** se apaga com esse passo que mal quer tocar o chão, **como** se pisar mais forte viesse prejudicar os outros. – os termos destacados expressam, respectivamente, as ideias de

- (A) adição e causa.
- (B) proporção e intensidade.
- (C) tempo e conformidade.
- (D) modo e comparação hipotética.
- (E) equivalência e condição.

13. Assinale a alternativa em que a substituição das expressões destacadas nas passagens – ... tenho algum tempo para **observá-la** / ... **sucumbo à vida** que vou experimentar / ... como se pisar mais forte viesse **prejudicar os outros** – obedece à norma-padrão de regência e emprego do sinal indicativo de crase.

- (A) atentar à ela / rendo-me a vida / causar prejuízo à outros.
- (B) atentar a ela / rendo-me à vida / causar prejuízo a outros.
- (C) atentar à ela / rendo-me a vida / causar prejuízo a outros.
- (D) atentar para ela / rendo-me para à vida / causar prejuízo em outros.
- (E) atentar para ela / rendo-me à vida / causar prejuízos à outros.

14. Assinale a alternativa que reescreve os trechos destacados nas passagens – ao nela me encarnar, **compreendo-lhe os motivos** / com o peso dessa vida que não conheço – **mas cuja tensão evangelical já começo a sentir** – em conformidade com a norma-padrão e expressando corretamente o sentido do texto.

- (A) compreendo os motivos dela / mas já começo a sentir a tensão evangelical dessa vida.
- (B) compreendo a ela os motivos / mas a tensão evangelical da qual já começo a sentir a vida.
- (C) compreendo os motivos dela / mas já começo a sentir na vida dessa tensão evangelical.
- (D) compreendo quais os motivos / mas a tensão evangelical a qual já começo a sentir na vida.
- (E) compreendo que motivos / mas a tensão evangelical em que na vida já começo a sentir.

15. Na passagem – E com alguma apreensão, do ponto de vista prático: ando agora muito ocupada demais com os meus deveres e prazeres para poder arcar com o peso dessa vida que não conheço – os dois-pontos introduzem uma

- (A) condição, podendo ser substituídos por travessão seguido da conjunção **se**.
- (B) concessão, podendo ser substituídos por vírgula seguida da conjunção **portanto**.
- (C) explicação, podendo ser substituídos por vírgula seguida da conjunção **porque**.
- (D) comparação, podendo ser substituídos por ponto-e-vírgula seguido da conjunção **como**.
- (E) finalidade, podendo ser substituídos por travessão seguido da conjunção **para**.

Considere as informações a seguir para responder às questões de números **16** e **17**.

O Departamento de Saúde e de Educação de uma cidade estão fazendo uma campanha nas escolas para verificar se os estudantes estão com a vacinação em dia. Após um levantamento, obteve-se o nome das cinco escolas com o maior número de alunos cuja vacinação não está em dia, ou seja, está atrasada. Essas escolas estão detalhadas na tabela a seguir:

ESCOLA	NÚMERO DE ALUNOS		PORCENTAGEM
	TOTAL	COM A VACINAÇÃO EM DIA	
EMEF Monteiro Lobato	420	273	65,0%
EMEF Santos Dummont	385	231	60,0%
EMEF Dom Pedro	360	189	52,5%
EMEF Princesa Isabel	350	161	46,0%
EMEF Padre Anchieta	320	136	42,5%

- 16.** A escola que apresenta o maior número de alunos com a vacinação atrasada é a EMEF
- (A) Monteiro Lobato.
 - (B) Santos Dummont.
 - (C) Dom Pedro.
 - (D) Princesa Isabel.
 - (E) Padre Anchieta.
- 17.** Em uma das escolas apresentadas, para cada 3 alunos com a vacinação em dia há 2 alunos com a vacinação atrasada. Essa escola é a EMEF
- (A) Monteiro Lobato.
 - (B) Santos Dummont.
 - (C) Dom Pedro.
 - (D) Princesa Isabel.
 - (E) Padre Anchieta.
- 18.** Segundo a Organização Mundial da Saúde, 9,3% dos brasileiros têm algum transtorno de ansiedade. Considerando que o Brasil possui 207,7 milhões de habitantes, o número de pessoas que sofrem algum transtorno de ansiedade é um valor entre
- (A) 100 000 000 e 200 000 000.
 - (B) 10 000 000 e 20 000 000.
 - (C) 1 000 000 e 2 000 000.
 - (D) 100 000 e 200 000.
 - (E) 10 000 e 20 000.

19. Mariana esqueceu de pagar o boleto do seguro de sua casa no valor de R\$ 106,18 antes da data de vencimento. Quando foi realizar o pagamento, observou no boleto a seguinte informação:

APÓS VENCIMENTO, COBRAR R\$ 0,32 POR DIA DE ATRASO E MULTA DE R\$ 2,12.

Se Mariana pagou o boleto com uma semana de atraso, o valor que ela terá que pagar é igual a

- (A) R\$ 108,42.
 - (B) R\$ 108,62.
 - (C) R\$ 110,22.
 - (D) R\$ 110,54.
 - (E) R\$ 111,50.
20. Ao adquirir um carro 0 Km, o dono deverá pagar, entre outras taxas, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que será cobrado de forma proporcional ao número de meses que restam no ano em curso, a partir da data de compra do veículo. Um despachante utiliza a seguinte fórmula para estimar o valor a ser pago:

$$\text{Valor do IPVA} = \frac{4 \times \text{número de meses restantes} \times \text{valor do veículo}}{1200}$$

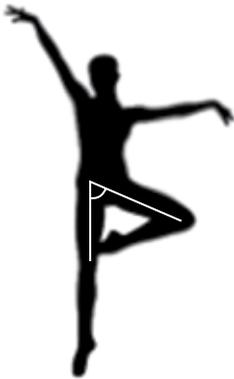
Segundo essa fórmula, para um carro no valor de R\$ 48.000,00, o IPVA a ser pago é estimado em R\$ 320,00. Então, o número de meses restantes no ano é igual a

- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
21. O Fator de Proteção Solar (FPS) presente nos protetores solares aumenta o tempo que a pele fica protegida dos raios solares. Por exemplo, uma pele que leva dez minutos para sofrer os efeitos do sol, ao passar protetor solar com FPS 15, fica protegida por 15 vezes aquele tempo, nesse caso, 150 minutos.
- Considere uma pessoa cuja pele sem proteção sofre os efeitos do sol após 18 minutos. Ao fazer uso de um protetor solar de FPS 25, ela terá sua pele protegida dos efeitos do sol por até
- (A) 4h 50min.
 - (B) 5h 10min.
 - (C) 5h 50min.
 - (D) 6h 50min.
 - (E) 7h 30min.

22. Os salários de uma empresa são definidos a partir do cargo ocupado pelo funcionário, de modo que funcionários de mesmo cargo recebem o mesmo salário. Essa empresa possui 5 chefes de seção e 3 gerentes, de modo que a soma do salário desses 8 funcionários é igual a R\$ 65.900,00. Sabendo que os chefes de seção ganham R\$ 7.300,00 a menos que os gerentes, então os salários dos 5 chefes de seção totalizam, juntos,
- (A) R\$ 27.500,00.
 (B) R\$ 29.300,00.
 (C) R\$ 29.750,00.
 (D) R\$ 36.625,00.
 (E) R\$ 38.400,00.

23. As imagens a seguir apresentam algumas posições de dança. Destacado em branco está o ângulo correto das pernas para execução da posição.

Posição 1



Posição 2



Posição 3



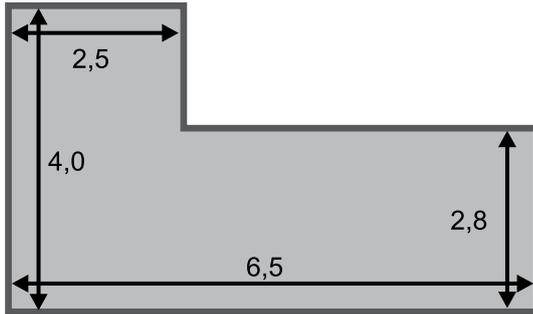
Posição 4



Dentre as posições apresentadas, as duas em que a angulação das pernas é superior à de um ângulo reto são as posições

- (A) 1 e 2.
 (B) 1 e 3.
 (C) 2 e 3.
 (D) 2 e 4.
 (E) 3 e 4.

24. Juliana mora sozinha em um apartamento e decidiu adquirir um aparelho de ar condicionado num cômodo com o formato e dimensões internas, em metros, indicados na figura.



Considere que todas as junções de paredes formam um ângulo reto e que para determinar a potência ideal, em BTUs (Unidade Térmica Britânica), que o aparelho comprado deverá possuir, é necessário multiplicar a área do cômodo, em metros quadrados, por 800. Como a potência dos aparelhos de ar condicionado é sempre um valor múltiplo de 1000, o aparelho que Juliana deverá comprar precisa ter uma potência de, no mínimo,

- (A) 17000 BTUs.
 (B) 15000 BTUs.
 (C) 12000 BTUs.
 (D) 10000 BTUs.
 (E) 9000 BTUs.
25. Pedro escolheu alguns peixes para montar um aquário. Para melhor acomodá-los, ele necessita adquirir um aquário que comporte, no mínimo, 5 litros de água. Pedro está analisando o catálogo detalhado a seguir:

Linha de Aquários	
Tamanho.....	Dimensões internas (em cm)
PP.....	40 x 8 x 5
P.....	40 x 10 x 5
M.....	45 x 12 x 8
G.....	50 x 12 x 9
XG.....	60 x 15 x 10

ATENÇÃO: A quantidade de água a ser utilizada corresponde a 9/10 da capacidade total do aquário.

Considerando que todos os aquários descritos no catálogo têm a forma de um paralelepípedo reto, o menor aquário que Pedro terá que adquirir para atender sua necessidade é o de tamanho

- (A) PP.
 (B) P.
 (C) M.
 (D) G.
 (E) XG.

26. Uma empresa é composta por 40 funcionários que trabalham no escritório, 144 que trabalham na produção, 112 que trabalham no acabamento, além de 120 funcionários que trabalham na logística. Essa empresa fará um treinamento em equipes, do qual participarão todos os funcionários de todos os setores. Todas as equipes serão formadas com o mesmo número de funcionários de cada setor.

Para impactar pouco no funcionamento da empresa, optou-se por formar o maior número de equipes possível, segundo as condições impostas. Nesse caso, o número de equipes formadas será igual a

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.
- (E) 12.

Considere as informações a seguir para responder às questões de números 27 e 28.

A tabela mostra o consumo de café em uma escola ao longo de uma semana.

Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	
Quinta-feira	
Sexta-feira	



27. O consumo médio diário de café ao longo dessa semana pode ser representado, em número de garrafas, pela fração

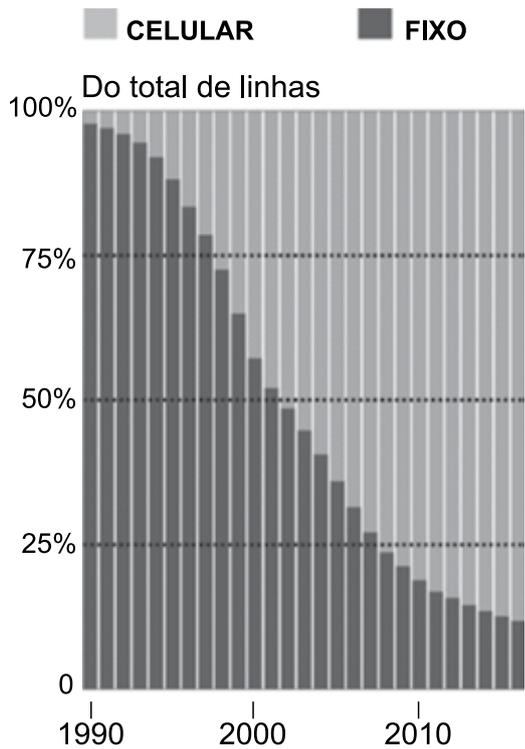
- (A) $1\frac{1}{4}$
- (B) $1\frac{1}{2}$
- (C) $1\frac{3}{4}$
- (D) $2\frac{1}{4}$
- (E) $2\frac{1}{2}$

28. A diferença entre o maior consumo diário de café e o menor consumo diário de café, nessa ordem, pode ser representado, em número de garrafas, pelo número decimal

- (A) 2,25.
- (B) 2,00.
- (C) 1,75.
- (D) 1,50.
- (E) 1,25.

Considere as informações a seguir para responder às questões de números 29 e 30.

O gráfico apresenta o número de linhas de telefone fixo e celular no mundo, proporcionalmente, de 1990 a 2016.



(www.nexojornal.com.br. Adaptado)

29. De acordo com o gráfico, o número de celulares passou a ser maior do que o número de telefones fixos a partir do ano

- (A) 2000.
- (B) 2001.
- (C) 2002.
- (D) 2003.
- (E) 2004.

30. De acordo com o gráfico, a razão entre o número de celulares e o número de linhas fixas superou a razão 3 para 1, respectivamente, a partir do ano de

- (A) 1997.
- (B) 2001.
- (C) 2005.
- (D) 2008.
- (E) 2012.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Fundamentos sócio-filosóficos são a base para o entendimento da educação na sociedade, de forma crítica, construída através da reflexão, da pesquisa, da observação [...] Para o professor/educador, é fundamental filosofar sobre sua prática, pensar sobre o seu fazer pedagógico diário, buscar respostas para as dificuldades e para as conquistas do dia-a-dia. (Queiroz; Moita, 2007)

E o que é filosofar? De acordo com as autoras, filosofar é

- (A) construir ideias próprias sobre questões ainda não pensadas.
- (B) desenvolver a capacidade de abstrair a realidade que nos cerca.
- (C) assumir uma postura metafísica diante dos problemas cotidianos.
- (D) conhecer as principais ideias filosóficas da história da humanidade.
- (E) colocar tudo como objeto a ser refletido, perguntar sobre tudo.

32. As crianças não aprendem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores apenas na sala de aula; aprendem também na vivência cotidiana com a família, nas relações com colegas, no ambiente escolar. Verifica-se, portanto, que o ambiente escolar, suas formas de organização e gestão, as relações sociais que nele vigoram têm forte componente educativo (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2003). As práticas de gestão, de acordo com os autores, dizem respeito

- (A) a ações de natureza técnico-administrativa e pedagógico-curricular.
- (B) às normas administrativas, leis e regulamentos oficiais.
- (C) aos serviços de secretaria, à gestão do patrimônio e das finanças.
- (D) ao controle funcional do pessoal docente, discente e funcionários.
- (E) aos aspectos de infraestrutura e documentação.

33. Um diretor de escola anda em geral assoberbado por problemas do cotidiano, com muita visão do imediato, e pouco tempo para a visão mais ampla. O professor enfrenta a gestão da sala de aula, e frequentemente está muito centrado na disciplina que ministra. Nesse sentido, o Conselho Municipal de Educação, reunindo pessoas que ao mesmo tempo conhecem o seu município, o seu bairro e os problemas mais amplos do desenvolvimento local, e a rede escolar da região, pode se tornar o núcleo irradiador da construção do enriquecimento científico mais amplo do local e da região [...] Quanto aos atores locais, a visão a se trabalhar é de uma rede permanente de apoio. (Dowbor, 2007)

Segundo o autor, o objetivo dessa rede é

- (A) recolher informação formando um grande banco de dados sobre a realidade local.
- (B) repensar, de forma mais dinâmica e com novos enfoques, a questão do universo de conhecimentos a trabalhar nas escolas.
- (C) promover o investimento inicial de acesso à banda larga na escola, democratizando, assim, o conhecimento digitalizado do planeta.
- (D) assegurar que a informação sobre a realidade local circule na região e, sobretudo, que permeie o ambiente escolar.
- (E) criar nas escolas uma estrutura de conectividade a fim de que os alunos tenham acesso a conhecimento local e global mais atualizado.

34. Ana Beatriz foi aprovada no concurso da Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos para o cargo de professora de ensino fundamental I. Ao participar das reuniões e discussões na escola percebia formas veladas de autoritarismo, pois sua palavra era sempre tolhida diante da manifestação de colegas que estavam há mais tempo na instituição. A partir da leitura de Resende (*In*: Veiga, 1998), a professora se pergunta: “como pensar e atuar na escola pública de que se espera a construção coletiva de um projeto que traduza seus rumos e seus princípios?” Na acepção de Resende (1998), primeiramente a escola contemporânea deve

- (A) desenvolver ações perceptíveis baseadas no democratismo, priorizando os princípios que se construíram ao longo das experiências do profissional da educação.
- (B) priorizar a competência para o exercício do aprendizado do espaço coletivo cuja diversidade e cujo multiculturalismo constituem-se em espaços inerentes.
- (C) assimilar as diversidades lapidadas e enquadradas no ideal educativo a fim de construir um projeto político-pedagógico a partir de um entendimento epistemológico que respalda o ambiente multicultural da escola.
- (D) propiciar a construção de um projeto político-pedagógico coletivizado a partir de uma concepção de multiculturalidade sedimentada no cotidiano escolar e no contexto social mais amplo.
- (E) promover práticas multiculturais no calendário escolar, ou seja, ações de intervenção entre as diferentes culturas, bem como práticas interculturais, com a presença de diferentes grupos numa mesma sociedade.

35. Tratando da construção do conhecimento em sala de aula, Vasconcelos (2002) empreende uma análise crítica da metodologia expositiva. Segundo ele, “apesar de no discurso haver rejeição a essa postura (ensino tradicional), no cotidiano da escola verifica-se que é a mais presente”. Quanto à concepção escolanovista, “despertou o ânimo de muitos educadores, como possível superação da educação tradicional, mas não conseguiu concretizar-se de forma mais efetiva”. Acerca das metodologias expositiva e escolanovista, Vasconcelos defende que
- (A) a metodologia expositiva revela-se eficiente, visto que sobrevive na história da escola, mesmo diante dos modismos pedagógicos.
- (B) ainda hoje as concepções escolanovistas se mostram essenciais por valorizar o interesse da criança e o *aprender a aprender*.
- (C) em ambas há um fechamento no pedagógico, não se abrindo para o essencial, que é a transformação da realidade.
- (D) diferente do escolanovismo, a metodologia expositiva implica uma automatização da pedagogia em relação à sociedade.
- (E) na metodologia escolanovista, a significação abre-se às necessidades do sujeito e da sociedade.

36. Do ponto de vista dos conteúdos de ensino, dosagem, ritmo; das metodologias de ensino; do tipo de relação entre professor e aluno, aluno e escola, escola e pais, professores e técnicos, professores entre si; da grade horária, distribuição das aulas na semana, horários; da sistemática de avaliação, aprovação, reforço etc., a Escola Pública que aí está tem cumprido a função seletiva e de evasão que privilegia os já privilegiados (Pimenta, 1990). Diante disso, a autora pergunta: que organização escolar favorece a consecução do objetivo de torná-la um instrumento de emancipação das camadas populares? Para ela,

- (A) a escola que aí está, desde que adote o sistema de aprovação automática para não expulsar os alunos provenientes das camadas populares.
- (B) uma escola fundada no critério de prioridade estatística, com base na qual se define o aluno dotado das qualidades necessárias para aprender.
- (C) é tarefa dos docentes e discentes a construção de elementos válidos que mostram possibilidades para o que deve ser a nova organização escolar.
- (D) não se trata de conceber um tipo de organização escolar ideal, mas de garimpar no já existente os elementos que apontam para novas práticas.
- (E) a escola que aí está, desde que não esteja organizada a partir do aluno ideal, da meritocracia e da homogeneidade.

37. Tanto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA quanto na Lei Federal nº 9.394/1996 – LDB, a efetividade do direito à educação das crianças e dos adolescentes deve contar com a ação integrada dos agentes escolares e pais ou responsáveis [...] o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação reforça a importância da participação das famílias e da comunidade na busca da melhoria da qualidade da educação básica (Castro; Regattieri, 2009). Nesse sentido, entre as diretrizes para gestores e profissionais da Educação, o Plano propõe

- (A) erradicar o analfabetismo.
- (B) proceder à universalização do atendimento escolar.
- (C) oferecer a educação em tempo integral.
- (D) oferecer educação profissional para a comunidade na escola.
- (E) transformar a escola num espaço comunitário.

38. Uma professora reuniu um grupo de crianças de 2º ano do Ensino Fundamental I e apresentou-lhes algumas situações sobre unidades, dezenas e centenas.

Entrevistador	Rafael				
Saberias escrever isto em números?					
<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">dezena</td> <td style="padding: 2px;">unidade</td> </tr> <tr> <td style="width: 40px; height: 30px;"></td> <td style="width: 40px; height: 30px; text-align: center;">•••• ••••</td> </tr> </table>	dezena	unidade		•••• ••••	(Escreve 8, em outra folha)
dezena	unidade				
	•••• ••••				
Por que teriam deixado este quadro vazio?	Porque aí vai um 0.				
Se eu neste lugar (lugar das dezenas) coloco 2 pontos, que significariam?, como escreverias agora?	$\begin{array}{r} 8 \\ 8 \text{ mais } 2 \text{ (e escreve)} \quad + \\ \hline 2 \end{array}$				
Agora, escreve isto em números:					
<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">D</td> <td style="padding: 2px;">U</td> </tr> <tr> <td style="width: 40px; height: 30px; text-align: center;">••</td> <td style="width: 40px; height: 30px;"></td> </tr> </table>	D	U	••		Entre a unidade e a dezena? (Escreve) $\begin{array}{r} +2 \\ \hline 0 \end{array}$
D	U				
••					
O que será uma dezena?	Dezena é de 10 elementos				
Quantas dezenas há aqui?					
<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">D</td> <td style="padding: 2px;">U</td> </tr> <tr> <td style="width: 40px; height: 30px; text-align: center;">••</td> <td style="width: 40px; height: 30px;"></td> </tr> </table>	D	U	••		2
D	U				
••					
E quantos elementos?	2				
Dois elementos ou duas dezenas	2 elementos				

(Lerner, 1995)

Lerner (1995) usa o exemplo apresentado para tratar de concepções das crianças de primeiro ano do ensino fundamental I acerca do sistema de numeração decimal. Para ela, se reconhecemos que o sistema de numeração é um objeto de conhecimento muito complexo, reconhecemos também que

- (A) sua compreensão não pode ser obtida simplesmente através de explicações acerca do valor das dezenas ou das centenas.
- (B) as crianças que não compreendem o valor posicional não são capazes de escrever e interpretar números de dois e três algarismos.
- (C) a compreensão do valor das dezenas e centenas é um requisito prévio para a compreensão de outros aspectos do sistema de numeração.
- (D) as crianças que não compreendem o valor posicional não distinguem que um número é maior que outro em função da quantidade de algarismos.
- (E) a representação figurativa – como os pontos – constitui uma ajuda para a compreensão do sistema de numeração.

39. José Contreras (2002) relaciona autonomia dos professores e profissionalidade. Esta é entendida como as qualidades necessárias ao próprio trabalho de ensinar. Ao defender uma concepção do ensino enquanto profissão, ele ressalva três dimensões básicas da profissionalidade por sua importância para conceber o problema da autonomia, quais sejam,
- (A) o controle ideológico; o controle técnico no ensino e a luta contra a proletarização dos professores.
 - (B) o controle sobre o conhecimento; o profissional reflexivo e a responsabilidade social.
 - (C) a reflexão crítica; a consciência da parcialidade de si mesmo e a capacidade de reivindicação trabalhista.
 - (D) a obrigação moral; o compromisso com a comunidade e a competência profissional.
 - (E) a emancipação; a autonomia das decisões profissionais e a irredutibilidade técnica do ensino.
40. “[...] manter os pais e responsáveis atualizados quanto ao desempenho escolar do estudante [como exige o art.12, VII da LDB/96] já se configura como resultado de determinadas concepções, opções e práticas pedagógicas efetivadas no dia-a-dia da escola” (Aguilar, 2006). Segundo a autora, atender ao disposto no inciso VII deste artigo (12) da LDB implica, para as redes de ensino e para as escolas,
- (A) mediar o processo de demandas da população, especialmente no que diz respeito à garantia de acesso e permanência bem-sucedida dos estudantes nas redes escolares.
 - (B) incorporar a universalidade e a indivisibilidade dos direitos humanos que se expressam na garantia dos direitos à educação, por meio de programas, projetos e ações que envolvam a comunidade escolar.
 - (C) promover e incentivar o acesso de todos à educação com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (D) desenvolver ações para a redução das taxas de evasão e repetência, colaborando com a melhora da média de anos de estudo e correção de fluxo escolar na educação básica.
 - (E) comprometer-se com a construção de um projeto político-pedagógico cujas dimensões pedagógicas e administrativas sejam contempladas em ações concretas do cotidiano.
41. Flora Maria é professora na Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos. Após a leitura do texto *Transversalidade e Interdisciplinaridade*, de Lenise Garcia, passou a ficar inquieta com o isolamento que caracteriza o trabalho dos professores no interior de uma mesma escola. A partir das concepções da autora, é correto afirmar que
- (A) a transversalidade e a interdisciplinaridade abrem espaço para a abordagem de saberes extraescolares.
 - (B) a interdisciplinaridade, diferente da transversalidade, questiona a segmentação dos diferentes campos de conhecimento.
 - (C) enquanto a transversalidade permite trabalhar os temas transversais, a interdisciplinaridade permite integrar as diferentes disciplinas.
 - (D) os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental preveem sete Temas Transversais, como eixo unificador das disciplinas.
 - (E) a transversalidade propicia uma relação epistemológica entre as disciplinas, já a interdisciplinaridade propicia uma relação assistemática entre elas.
42. Refletir sobre como se dá o desenvolvimento dos conceitos na criança é uma tarefa fundamental para o professor. Sobre essa temática, lançando mão das teorias de Vygotsky e Bakhtin, Fontana (1996) trata da gênese social da conceitualização na criança. Segundo ela, na elaboração conceitual explicita-se o que Vygotsky e Bakhtin denominam, respectivamente, de
- (A) linguagem interpessoal e linguagem intrapessoal.
 - (B) internalização e diálogo das linguagens.
 - (C) filogênese e dialogicidade.
 - (D) ontogênese e enunciação.
 - (E) abstração e generalização.
43. Se hoje podemos contar com uma lei educacional que apresenta e viabiliza novas propostas para a melhoria do ensino nas escolas, estas ainda estão longe de se tornar abertas às diferenças e de qualidade (Mantoan, 2001). De acordo com a autora, a maior desculpa para justificar o estado atual da maioria das nossas escolas é
- (A) a sua falta de estrutura física.
 - (B) a aprovação automática de um ciclo a outro.
 - (C) o despreparo do professor.
 - (D) a baixa remuneração dos docentes.
 - (E) a falta de participação das famílias na escola.

44. A democracia se exercita e toma forma nas decisões conjuntas do coletivo da escola e se reflete nas iniciativas da equipe escolar. Nessa perspectiva, o Atendimento Educacional Especializado – AEE integra a gestão democrática da escola. No Projeto Político-Pedagógico – PPP devem ser previstos a organização e os recursos para o AEE.

De acordo com Ropoli (2010), no caso da inexistência de uma sala de recursos multifuncionais na escola, o PPP deve

- (A) contemplar o AEE como uma das dimensões da escola dos diferentes, cuidando de acompanhar os objetivos, as metas e ações traçadas, em articulação com as demais propostas da escola comum.
- (B) promover a transferência do aluno para uma escola especial que disponha de sala de recursos multifuncionais, equipamentos e professores devidamente preparados.
- (C) promover a atuação de professores itinerantes, reforço escolar e outras ações que favoreçam uma justaposição de serviços entre a Educação Especial e o ensino comum.
- (D) prever o atendimento dos alunos em outra escola mais próxima ou centro de atendimento educacional especializado, no contraturno do horário escolar.
- (E) prever a transferência dos alunos para outra escola que disponha de uma sala de recursos multifuncionais, ficando a cargo da família a responsabilidade de providenciar o transporte, se necessário.

45. Vinha (1999), no texto *O educador e a moralidade infantil numa perspectiva construtivista*, relata que viveu uma situação profissional na qual havia uma criança que, ao jogar, percebendo que iria perder, afirmava que não queria mais jogar. Foi assim na primeira vez, na segunda os meninos falaram que não queriam mais jogar com ela. O que Piaget diz é que nós protegemos muito as crianças. Não permitimos que elas sintam a consequência do ato. Quando brigam, vamos lá imediatamente e pedimos para se desculparem. É importante que o adulto permita que as crianças sintam as consequências dos atos (Vinha, 1999).

Piaget diz que quando for necessário tomar uma atitude diante de transgressões a regras e/ou conflitos vividos por uma criança, o educador deve

- (A) se valer de sanções por reciprocidade.
- (B) criar regras que devem ser seguidas por todos.
- (C) criar limitações por meio de linguagem clara e prescritiva.
- (D) estabelecer sanções e recompensas para diferentes comportamentos.
- (E) promover uma moral heterônoma a ser observada em sala.

46. Problematizando as formas de atuação correntes no ensino de História e Geografia, Penteado (2011) faz o seguinte relato: “Nas minhas experiências como professora, trabalhando com as séries iniciais do Ensino Fundamental, nunca ocorreu, a não ser excepcionalmente, que as crianças compreendessem que o bairro está dentro de um país e este dentro de um continente. Ainda que seguisse no trabalho os passos preconizados pela orientação que recebíamos [...] a esperada transferência de compreensão, que apoiava a recomendação metodológica, não acontecia”. Com esse relato sobre o ensino daquelas disciplinas a autora quer demonstrar que

- (A) o processo de aprendizagem realiza-se de maneira mais acessível e eficiente quando se caminha da parte para o todo.
- (B) o ensino-aprendizagem é mais significativo quando se trabalha com temas que se iniciam no estudo da escola e terminam no estudo do mundo.
- (C) o processo de aprendizagem se dá de maneira mais fácil e rendosa quando caminha do concreto para o abstrato.
- (D) o processo de aprendizagem ocorre mais facilmente, com maiores rendimentos, quando se faz do próximo para o distante.
- (E) a aprendizagem se faz num movimento constante que vai tanto das partes para o todo, como do todo para as partes, ao longo de todo o processo.

47. Os conhecimentos que são objeto da aprendizagem dos alunos na escola são uma seleção dos saberes relevantes da cultura. Esses conhecimentos, de acordo com Coll (1999), já existiam antes que os alunos iniciassem sua construção pessoal e têm uma natureza

- (A) formativa.
- (B) simbólica.
- (C) reprodutora.
- (D) classificatória.
- (E) informativa.

48. O trabalho por projetos contribui de forma significativa para a educação nesse mundo atual, indo ao encontro das exigências da sociedade moderna, pois o trabalho por projetos envolve um processo de construção, participação, cooperação, noções de valor humano, solidariedade, respeito mútuo, tolerância e formação da cidadania tão necessários à sociedade emergente (Moura, 2010). Segundo a autora, a pedagogia de projetos é a construção de uma prática pedagógica centrada

- (A) em conteúdos escolares práticos e cotidianos.
- (B) em um método funcional e eficiente.
- (C) em uma técnica atraente para transmissão dos conteúdos.
- (D) em uma metodologia pragmática e democrática.
- (E) na formação global dos alunos.

49. Segundo o artigo 56 da Resolução CNE/CEB 04/2010, “A tarefa de cuidar e educar, que a fundamentação da ação docente e os programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação instauram, reflete-se na eleição de um ou outro método de aprendizagem, a partir do qual é determinado o perfil de docente para a Educação Básica, em atendimento às dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas”. Já o artigo 58 da mesma Resolução define que uma razão pela qual um programa de formação continuada dos profissionais da educação deve ser contemplado no projeto político-pedagógico é porque
- (A) as instâncias formadoras dos profissionais da educação mantêm um projeto de formação inicial incompatível com as necessidades da escola.
 - (B) são muitas as atribuições do professor da educação básica, as quais não podem ser abordadas no curto tempo da formação inicial.
 - (C) a formação inicial não esgota o desenvolvimento dos conhecimentos, saberes e habilidades para o desempenho de suas atribuições.
 - (D) a formação inicial é insuficiente para a construção da autonomia profissional docente, tanto individual como coletiva.
 - (E) a formação inicial é insuficiente para desenvolver competências para integração do professor com a comunidade e com as famílias.
50. “A conquista dos objetivos propostos para o ensino fundamental depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo. Nessa medida, os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem orientações didáticas, que são subsídios à reflexão sobre como ensinar” (PCN’S: Introdução – 1ª a 4ª série, Vol.1, 2000). De acordo com os referidos PCN’s, entre os tópicos sobre didática considerados essenciais pela maioria dos profissionais em educação, encontram-se
- (A) a autonomia, a diversidade e os critérios de avaliação.
 - (B) a heteronomia, a cooperação e a disponibilidade para a aprendizagem.
 - (C) os critérios de avaliação e a organização do tempo e do espaço.
 - (D) a heteronomia, a diversidade e a interação.
 - (E) a organização do tempo, a organização do espaço e a seleção de material.
51. A entrada das crianças de seis anos no Ensino Fundamental impõe novos desafios, sobretudo pedagógicos, para a área educacional. Para a garantia do direito à educação, um desses desafios é pensar o desenvolvimento da linguagem escrita. Para tanto, a psicologia genética tem dado uma contribuição importante, visto que ajuda o professor a compreender como se passa de um estado de conhecimento a outro (BRASIL. A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos.). De acordo com o referido documento, na linha da evolução psicogenética da língua escrita,
- (A) o terceiro período é marcado pela fonetização da escrita, que se inicia com um período silábico e culmina em um período alfabético.
 - (B) o segundo período caracteriza-se pela distinção entre o modo de representação icônico e não icônico.
 - (C) no primeiro período, o aprendiz busca exercer um controle progressivo das variações sobre os eixos qualitativo e quantitativo.
 - (D) no primeiro período, interessa conhecer os aspectos figurativos da escrita infantil, como a qualidade do traçado e a distribuição espacial das formas.
 - (E) no terceiro período, para saber se houve uma produção escrita, devem ser considerados os aspectos figurativos e os aspectos construtivos do texto.
52. Em um país com as dimensões geográficas e com as desigualdades sociais do Brasil, garantir a equalização de oportunidades educacionais e o padrão mínimo de qualidade do ensino ainda é um grande desafio. Para avançar nessa direção, a Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 211, § 1º, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus sistemas de ensino. Na divisão de competências, de acordo com o referido artigo, a União organizará o sistema federal de ensino e o dos territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função
- (A) técnica e normativa.
 - (B) colaborativa e financeira.
 - (C) administrativa e subsidiária.
 - (D) redistributiva e supletiva.
 - (E) regulamentar e fiscalizatória.

- 53.** De acordo com o artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o ensino será ministrado com base, dentre outros, no princípio
- (A) do acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio.
 - (B) do atendimento educacional especializado na rede regular de ensino.
 - (C) da consideração com a diversidade étnico-racial.
 - (D) da oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - (E) de padrões mínimos de qualidade de ensino.
- 54.** Acerca do direito à educação, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990) estabelece que
- (A) o acesso à educação infantil e ao ensino fundamental e gratuito é direito público objetivo.
 - (B) o não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
 - (C) compete ao Conselho Tutelar recensear os educandos no Ensino Fundamental e Médio.
 - (D) o Conselho Tutelar estimulará pesquisas com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.
 - (E) o Conselho Tutelar deve estabelecer os valores culturais, artísticos e históricos adequados ao desenvolvimento da criança e do adolescente.
- 55.** Marco Paulo é professor de Educação Física no Ensino Fundamental. Ciente dos objetivos dessa área do conhecimento, ele sabe que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física (1ª a 4ª série - Volume 7, 1ª Parte), para a seleção dos conteúdos é importante considerar os seguintes critérios:
- (A) relevância social, características dos alunos e características da própria área.
 - (B) conhecimentos sobre o corpo, habilidades envolvidas e grau de independência para cuidar de si mesmo.
 - (C) conhecimento de jogos e brincadeiras, atividades rítmicas e/ou expressivas e práticas da cultura corporal.
 - (D) lazer, promoção e manutenção da saúde pessoal e coletiva e cultura corporal.
 - (E) vivências anteriores do aluno, conhecimentos sobre o corpo e manutenção da saúde pessoal e coletiva.
- 56.** Conforme o artigo 7º do Estatuto do Magistério Municipal (Lei Complementar nº 227/2009 e alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 315/2016), a Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos promoverá permanente valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, nos termos da referida Lei,
- (A) remuneração definida de acordo com a jornada de trabalho.
 - (B) participação no processo de planejamento das atividades escolares.
 - (C) período reservado a estudos fora da carga horária de trabalho.
 - (D) ingresso por nomeação feita pelo Conselho Municipal de Educação.
 - (E) atendimento ao princípio constitucional da redutibilidade de vencimentos.
- 57.** Refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno para encaminhá-lo à superação, ao enriquecimento do saber significa desenvolver uma ação avaliativa mediadora (Hoffman, 1994). Para a autora, há dois princípios presentes a uma avaliação enquanto mediação: o do acompanhamento reflexivo e o do diálogo. O modo como o professor realiza o acompanhamento do aluno e o diálogo depende da concepção que ele tem acerca da relação entre o aprender e o avaliar. Sobre essa relação, de acordo com a autora citada, quando o professor compreende que
- (A) aprendizagem significa modificação de comportamento, avaliar significa desafiar o educando a refletir sobre as situações vividas.
 - (B) aprendizagem significa modificação de comportamento, dialogar é refletir com o aluno sobre o objeto de conhecimento.
 - (C) aprendizagem significa descobrir a razão das coisas, avaliar significa desafiar o educando a formular e reformular hipóteses.
 - (D) aprendizagem significa modificação de comportamento, acompanhar é desenvolver ações educativas que possibilitem novas descobertas.
 - (E) aprendizagem significa descobrir a razão das coisas, avaliação significa o controle permanentemente exercido sobre o aluno.

- 58.** De acordo com o artigo 42 da Resolução CNE/CEB nº 04/2010, são elementos constitutivos para a operacionalização das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica
- (A) a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; a igualdade de condições para o acesso, a inclusão, a permanência e o sucesso na escola.
 - (B) a gestão democrática; o sistema de avaliação; os programas suplementares; a garantia de padrão de qualidade; o respeito à liberdade e aos direitos.
 - (C) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
 - (D) o projeto político-pedagógico e o regimento escolar; o sistema de avaliação; a gestão democrática e a organização da escola; o professor e o programa de formação docente.
 - (E) a valorização do profissional da educação escolar; o projeto político-pedagógico; a gestão democrática; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- 59.** Maria Carmen foi aprovada no concurso para professora de educação básica I, no Município de Ferraz de Vasconcelos. De acordo com a Lei Orgânica do referido Município, como servidora municipal,
- (A) submete-se ao regime jurídico celetista único para os servidores da administração pública direta do Município.
 - (B) tem direito a plano de carreira a ser elaborado pelo Conselho Municipal de Educação com a participação ativa de membros da entidade sindical.
 - (C) tem direito a vencimento irredutível, com um adicional para as atividades penosas, insalubres ou perigosas.
 - (D) tem direito à licença gestante, sem prejuízo do tempo de serviço e remuneração, com duração de cento e oitenta dias.
 - (E) pode trabalhar até doze horas diárias e quarenta semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada.
- 60.** “[...] os conteúdos da arte não podem ser banalizados, mas devem ser ensinados por meio de situações e/ou propostas que alcancem os modos de aprender do aluno e garantam a participação de cada um dentro da sala de aula” (PCN's: arte).
- Ensinar arte em consonância com os modos de aprendizagem do aluno significa
- (A) resgatar a arte como pura sensibilidade, como imaginação e ação criadora na construção do devir humano.
 - (B) garantir ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais ou grupais com base em intenções próprias.
 - (C) compreender a arte como disciplina autônoma, distinta da ciência e de seus rígidos padrões de conhecimento.
 - (D) compreender a arte não como sensibilidade e imaginação, mas como pensamento racional.
 - (E) propiciar ao aluno um ensino criador, fomentando a Educação Artística como tema transversal, sobretudo em datas cívicas e culturais.

